



ESCOLA DE ENGENHARIA
UNIVERSIDADE DO MINHO
AZURÉM
4800 GUIMARÃES
PORTUGAL

Digitalizado por FCLB

Conhecimento - 1

V. Ex. Prof. L. C. Vieira, Presidente Prof. C. Bernardes

Depart. Eng. Polímeros.

Exmo. Senhor

REITOR

Universidade do Minho

Largo do Paço

BRAGA

V. Ex.

91.06.20

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa Referência
ENG/G-129/91

Data
9 JUN. 91

Assunto: Laboratório Tecnológico de Engenharia de Polímeros em Braga (Ref^o DEP/B-120/91 de 91/04/24)

Solicitou-me V. Exa. informação sobre o assunto em epígrafe, que foi já abordado na n/ reunião de 13/06/91.

Como é do conhecimento de V. Exa. tem esta Escola tentado com algum sucesso, estabelecer as regras que permitam o seu desenvolvimento nos Pólos de Braga e Guimarães. O problema de fundo, aqui, não é tanto a distância que separa os dois pólos, mas o tempo que demora a percorrê-la, numa estrada perigosa e congestionada por intenso trânsito. Este problema só será ultrapassado com a construção do troço da IP que liga Braga e Guimarães. As diligências que têm vindo a ser efectuadas, no sentido de acelerar a sua construção, indicam que decorrerão pelo menos 3 anos até que este projecto se concretize. Entretanto, tem que haver solidariedade institucional entre todos os elementos da Escola de Engenharia em particular, e da U.M. em geral, a fim de que, com um pouco de paciência, se não sacrifiquem os grandes objectivos de longo prazo a favor de pequenos ganhos de comodidade no curto prazo.

As regras estabelecidas pela Escola, no que respeita à bipolarização, acentam na interpretação e aplicação da legislação vigente (ECDU, Estatutos, Financiamento das Universidades, etc), não sendo este assunto "apaixonante" para o Presidente da Escola que nasceu e vive em Braga e regularmente se desloca para o seu local de trabalho em Guimarães, como é seu dever.

Como é do conhecimento de V. Exa. as regras fundamentais são as seguintes:

- 1- A Escola de Engenharia assume a bipolaridade;
- 2- Essa bipolaridade é baseada no facto de que todos os Departamentos têm serviço docente em Braga e em Guimarães;
- 3- O peso de cada Departamento nos dois pólos encontra-se relacionado com:
 - a) número de horas de aulas em cada pólo;
 - b) necessidades de infraestruturas laboratoriais para apoio pedagógico;
 - c) localização do curso a que o departamento se encontra mais ligado (na maior parte dos casos o curso que deu origem ao Departamento);
- 4- A sede do Departamento deverá localizar-se onde este tem maior peso e onde é ministrado o curso a que se encontra mais ligado.

No que respeita à investigação Universitária, e ao apoio dado à Indústria pelas Universidades, estes aspectos não podem encontrar-se platonicamente ligados ao ensino. A CRIAÇÃO DE ESCOLA, isto é, a criação de conhecimentos próprios de elevado mérito num dado domínio, através da investigação do grupo ligado a essa Escola é fundamental para que a comunidade universitária se afirme. É necessário, porém, que esses conhecimentos, sejam transmitidos aos alunos os quais deverão ser envolvidos nos projectos, no decurso dos últimos anos das licenciaturas e, obviamente, nos cursos de pós-graduação. O contacto professor/aluno é fundamental para que este sinta que pertence à Escola e leve consigo ao sair da Universidade, uma formação e um modo de encarar os problemas que se identifiquem com a Escola de onde é oriundo. É assim que as Escolas se afirmam.

Neste contexto, parece-me essencial que o peso da investigação desenvolvida em cada um dos pólos da Escola de Engenharia seja proporcional ao peso do Departamento. O ECDU é bem claro no que respeita às funções dos professores (ver Artº 5º do ECDU).

Parece-me, pois, inaceitável a pretensão do Departamento de Engenharia de Polímeros, em querer concentrar a investigação e a permanência do seu pessoal docente em Braga, quando o curso que lhe deu origem, e que é sem dúvidas aquele a que se encontra mais ligado, se encontra em Guimarães. Existem em Guimarães amplos espaços, nomeadamente em Azurém e no pavilhão anexo ao Palácio de Vila Flor, onde os equipamentos de investigação do DEP poderão ser instalados sem quaisquer encargos.

Digitalizado por FCLB

3

Fui informado de que se encontram em fase de aquisição pelo DEP (ICTPOL, CIÊNCIA, etc.) vários equipamentos que apoiarão sobretudo, a investigação. É importante que se planeie a sua localização (Braga/Guimarães) de acordo com as regras estabelecidas pela Escola.

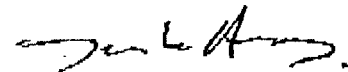
No presente momento encontra-se em curso um estudo que servirá de base à redistribuição dos espaços em Braga e Guimarães, baseado nas regras aqui expostas.

Reconhece-se que a presente distribuição de espaços (provisórios e definitivos) se encontra perfeitamente desactualizada, uma vez que foi delibada com base em realidades diferentes das actuais (cursos com 2 anos em Braga e 3 anos em Guimarães). Contudo, todo o planeamento no que respeita às instalações da Escola de Engenharia deverá enquadrar-se na realidade presente e nas previsões de desenvolvimento futuro sem desvirtuar as regras gerais da bipolarização.

Com os meus melhores cumprimentos,

Escola de Engenharia

O Presidente



Mário de Araújo

(Prof. Catedrático)

MA/ml

Telef.:511670/71 Telex: 33138 UCPENG P Fax:(053) 514400

Digitalizado por FCLB

UNIVERSIDADE DO MINHO
ENGENHARIA

DATE: 91.06.19

OUR FAX Nº 053 - 514400

TO: FAX nº 616936

FROM:

Exmo Senhor
REITOR DA U.M.
BRAGA

Prof. MÁRIO DE ARAÚJO
Presidente da Escola de
Engenharia

FAX MESSAGE

Nº.of Pages (1 + 3)

Junto envio resposta ao ofício DEP/B-120/91 de 91.04.24

Com os meus melhores cumprimentos

Mário de Araújo